



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SEMINÁRIOS DE MÚSICA

TEMPORADA DE 1967
3.º CONCERTO POPULAR

ORQUESTRA SINFÔNICA

dia 8 de setembro, às 21 hs.
Salão Nobre da Reitoria

MAESTRO — Sergio Magnani

RAMEAU — Les Indes Galantes, suite de ballet

Les Indes Galantes, ópera-ballet, foi estreitada no Théâtre de l'Opéra em 1735, talvez tenha sido intencional da parte de Rameau o retorno à ópera-ballet — na tradição do velho ballet de court — para aplacar as críticas dos adversários, que tinham-no julgado autor ruidoso e ceberbal. Da ópera, Paul Dukas extraiu duas suítes de ballet, respeitando a instrumentação de Rameau. O nosso trabalho de revisão foi o de fundir as duas suítes. Modificamos alguns detalhes da instrumentação, enriquecendo-as vezes (como no "Tambourin") a textura original com uma maior movimentação contrapontística das partes, e demos diferente conclusão à Chaconne final, cuja prolixidade — evidentemente vinculada às necessidades da coreografia — mal se adaptaria às finalidades do concerto.

RESPIGHI — Antigas árias e danças para alaúde, 1.ª suíte

No renovado interesse da jovem Itália musical do primeiro após-guerra pelas suas tradições instrumentais, Ottorino Respighi aplicou-se ao estudo das origens, a fim de captar o singular encanto poético do instrumentalismo renascentista. Resultado imediato das pesquisas, foram as três suítes de árias e danças para alaúde, que constituem ao mesmo tempo um ato de amor e uma declaração de fé nas raízes itálicas do instrumentalismo.

Estas músicas, longe de soarem como exercícios de habilidade na readaptação do antigo, produzem com recursos modernos a mesma qualidade de emoção estética que devem ter produzido em seu tempo, com um sabor de descoberta de novos horizontes sonoros. Na primeira suíte, queremos destacar especialmente a Villanella, cujo perfume de ingénua sensualidade e cuja flexibilidade prosódica contrastam com a felicidade sonora das outras peças.

HAYDN — Sinfonia n. 104 em ré maior (Londres)

Esta obra nos parece ser um marco importante na história do sinfonismo. Embora a dialéctica temática ainda se prenda ao velho esquema unitário do autor (no primeiro tempo o mesmo motivo é empregado em função de primeira e segunda ideias), os horizontes sonoros evoluem declaradamente para visões que poderiam ser definidas como "beethovenianas". O patético atinge o auge e prepara o empenho romântico. A introdução se carrega de intenções do tipo que poderíamos chamar de "homem-natureza", enquanto — no segundo andamento — o concerto da variação abandona definitivamente o terreno ornamental para atingir valores estruturais mais completos e motivações sentimentais bem definidas. Se algo do velho século ainda permaneceu na gentileza amável da temática do primeiro movimento, o Minuetto já é um Ländler de saber popular (mas o Trio volta a ser um eco palaciano), e o Final — remoto de todo a "agradável" do clássico rondó-sonata — vive de um franco humorismo e de ruidosas explosões de vitalidade.

Sergio Magnani

PROGRAMA

Rameau — Les Indes Galantes

Suite de ballet
(revisão Sergio Magnani)

Marche

Rigaudon

Entrée des quatre nations

Tambourin

Dances des Sauvages

Chaconne

Respighi — Antigas Árias e Danças para Alaúde

I — Balletto detto "Il conte Orlando" (Simone Molinaro 1599)

II — Gagliarda (Vicenzo Galilei 1550....)

III — Villanella (Autor desconhecido — Fins do século XVI)

IV — Passo Mezzo e Mascherada (Autor desconhecido)

Haydn — Sinfonia n.º 104 em ré maior ("Londres")

Adagio — allegro

Andante

Minuetto (allegro)

Allegro spiritoso

Próximo concerto:

dia 15 — Recital da pianista Maria Eugénia Lyra